

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Tarde

Class.: 135

Data: 13.02.84

Pg.: _____

**Índios podem
entrar em conflito
com brancos**

1980
CUIABÁ — Os índios Cinta Larga, com terras situada no norte mato-grossense, na região de Aripuanan, podem entrar em conflito com brancos a qualquer momento, adverte o Centro de Documentação Terra e Índios (CDTI), em documento divulgado ontem. A causa, segundo a entidade, é a presença de trabalhadores na construção de uma usina de bulbo (tecnologia francesa para aproveitamento de pequenas quedas d'água) pela empresa MAPE — subsidiária da Constran, contratada pelas Centrais Elétricas Mato-Grossenses S/A (CEMAT).

O local escolhido para implantação da usina, conforme informações de Itamar Dias, diretor de Engenharia e Construção da Cemat, foi as cabeceiras do rio Aripuanan, entre as cidades de Juina (MT), e Vilhena (RO). Ela faz parte de um programa energético do Estado, que prevê a construção de 12 miniusinas, a maioria delas no Norte, com tecnologia e capital fran-

ceses. Os recursos foram conseguidos, no governo passado, com a intermediação do então candidato ao Senado, Roberto de Oliveira Campos.

Duas dessas miniusinas, como esclarece o CDTI, vão fornecer energia elétrica até para dez cidades e serão construídas dentro de território indígena: essas de Aripuanan e a de Apiacas. Meses atrás, os índios Apiracas fizeram chegar às autoridades, através da imprensa, seus protestos contra a construção da usina hidrelétrica em sua área.

Agora — prossegue o CDTI — são índios Cinta Largas que estão sendo molestados por trabalhadores de uma empreiteira, encarregada da construção da hidrelétrica, no Rio Aripuanan. Recentemente, um membro da equipe da Pastoral Indigenista de Rondônia (Jiparaná) vem constatando um estado de apreensão entre os Cinta Larga daquele posto indígena.